

INHAMBANE: Plano multisectorial combate desnutrição crónica

15 Novembro 2016



A PROVÍNCIA de Inhambane pretende desenvolver mais acções com vista a combater os índices de desnutrição crónica que assolam aquele ponto do país, propondo-se a dar principal enfoque à disponibilização de alimentos com alto valor nutritivo.

Para o efeito, foi criada semana passada uma rede provincial para a implementação do Plano de Acção Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC), que envolve instituições públicas, organizações não-governamentais, parceiros de cooperação e a sociedade civil.

A directora provincial de Agricultura de Agricultura e Segurança Alimentar, Filomena Maiópue, exortou aos membros deste fórum a esforçarem-se na realização de acções identificadas no quadro do combate a mal que – sustentou – pode comprometer a execução do plano de desenvolvimento da província.

Filomena Maiópue afirmou que o PAMRDC tem como objectivo fundamental reduzir a desnutrição a nível da província de Inhambane dos actuais 31,7 por cento em 2013 para 20 por cento até 2010. Este objectivo, de acordo com a dirigente, só será atingido com o envolvimento directo de todos intervenientes na implementação das acções previstas, nomeadamente a educação nutricional, produção de alimentos com alto valor nutritivo e boas práticas de higiene e de saneamento.

Embora reconheça que o período necessário para a redução da desnutrição crónica seja longo, o Governo de Inhambane está a sensibilizar vários intervenientes para que com urgência assumam o desafio de desenvolvimento de planos operacionais e sectoriais através de alocação recursos que permitam acelerar esta actividade, de modo a que num período curto sejam visíveis os resultados deste plano.

Das actividades arroladas para o presente quinquénio governativo, no âmbito do PAMRDC dar-se-á prioridade a acções como a educação de alunos sobre as causas e consequências da anemia, a sua relação com a desnutrição crónica, a capacitação de professores em matéria de nutrição e bons hábitos alimentares.

O fornecimento de suplementos alimentares às gestantes nas unidades sanitárias, o tratamento anti-retroviral para mulheres vivendo com o HIV/Sida e a distribuição de redes mosquiteiras são outras das acções que deverão ser desencadeadas para complementar a luta contra a desnutrição crónica em Inhambane.

De um total de 477.680 crianças avaliadas em 2013 naquela província, 151.425 são dadas como desnutridas, não podendo atingir o potencial físico e intelectual desejado para esta faixa etária, ficando comprometidos o seu rendimento escolar e a produtividade na vida adulta.

A nível do país, um terço das mortes em crianças com menos de cinco anos tem como causa a desnutrição crónica, pois um em cada menor deste grupo não consegue atingir o seu potencial de crescimento físico e mental.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/62151-inhambane-desnutricao-cronica-preocupa-governo.html>